

EFEITO DE ÉPOCA DE APLICAÇÕES DE FORMULAÇÃO FUNGICIDA, DE TRIAZOL MAIS ESTROBILURINA, NO CONTROLE DA FERRUGEM TARDIA EM CAFEEIROS

J.B. Matiello, Gabriel R. Lacerda e Rodrigo N. Paiva- Engs Agrs
Fundação Procafé

EFEITO CURATIVO DE FUNGICIDAS NO CONTROLE DA FERRUGEM TARDIA EM CAFEEIROS

J.B. Matiello, Iran B. Ferreira, S.R. de Almeida e R. N. Paiva- Engs
Agrs Fundação Procafé



Justificativas

- ➡ O período normal de evolução da ferrugem do cafeeiro no Brasil ocorre de nov-dez a abril, onde coincide o período infectivo do fungo.
- ➡ Favorecido pela umidade das chuvas e a elevação da temperatura e pela maior susceptibilidade das plantas.
- ➡ No controle químico, os programas com aplicações fungicidas cobrindo o período infectivo, cuidando do término em final de março até meados de abril, resultam em níveis baixos de infecção e pouca desfolha das plantas.
- ➡ Alguns programas, no entanto, iniciam e terminam as aplicações muito cedo, deixando escapar as infecções tardias, que provocam desfolhas acentuadas, apesar do controle praticado.



Justificativas

- ➡ Nos últimos anos, o problema da chamada ferrugem tardia se agravou, pois as temperaturas vêm se mantendo mais altas e adequadas ao desenvolvimento da doença até mais tarde.
- ➡ Juntamente com a umidade, do orvalho e de algumas chuvas ainda presentes, acabam favorecendo o prolongamento do período infectivo.
- ➡ Nesta condição, é comum chegar em abril-maio com 15-30% de infecção presente.
- ➡ Além daquela ainda incubada e não visível.



Objetivos

Objetivou-se estudar –

- Programas de épocas de controle da ferrugem, visando alcançar níveis finais de infecção mais baixos.
- Efeito de diferentes formulações sobre infecções mais altas de ferrugem, de final de ciclo infectivo, para observar o efeito curativo.



Metodologia

Foram conduzidos 2 ensaios, no ciclo 2013-14, na Fda Experimental, da Fundação Procafé, em Varginha, a 980 m de altitude -

- ➡ O 1º em cafezal catuaí aos 7 anos de idade, no espaç. 3,7 x 0,7m, com carga pendente de 40 scs por ha.
- ➡ O 2º em cafezal M. Novo, espaç. 3,7x 0,7m, carga de 35 scs/ha, que havia recebido 2 aplicações de fungicida (triazol + estrobilurina) em dez e fev, e que se encontrava, em fins de maio/14, com cerca de 30% de folhas infectadas pela ferrugem.
- ➡ Delin. BI acaso, 4 e 5 repetições, parcelas de 12 e 6 plantas.
- ➡ Aplicações costal motorizado, 400 l de calda/ha. Produtos, doses e épocas se encontram nas tabelas.
- ➡ Amostragem usual de fls ao acaso.



Resultados

- Os resultados de infecção e desfolha pela ferrugem se encontram nas 2 tabelas.



Tabela 1- Tratamentos do ensaio e infecção em cafeeiros, sob efeito de diferentes épocas de controle da ferrugem, em programas com o uso de formulação do fungicida Ópera(Eepoxiconazol +Piraclostrobina), Varginha-MG, 2014.

Tratamentos		Infecção por ferrugem no pico da doença % de fls. infectadas, em julho 2014
Produtos e doses	Épocas de pulverização	
1.Opera (1,5 l/ha)	10/dez. e 10/fev.	14,0 ab
2. Opera (1,0 l/ha)	10/dez., 10/fev. e 25/mar.	6,0 a
3. Opera (1,5 l/ha)	15/jan. e 25/mar.	2,4 a
4. Opera (3,5 l/ha)	15/jan.	27,6 b
5. Opera (3,5 l/ha)	25/fev.	8,0 a
Testemunha.	-	62,0 c

Tabela 1- Infecção e desfolha em cafeeiros sob efeito de tratamentos com formulações fungicidas no controle de ferrugem tardia, Vga –MG, 2014.

Tratamentos	Maio /14	Julho/14	
	% fls infectadas	% fls infectadas	% de desfolha
1-FOX (150 g/l de Trifloxistrobina + 175 g/l de Protioconazol) - 500 ml/ha	32,2	25,7 a	21,7 a
2- OPERA (133 g/l de Piraclostrobina + 50 g/l de Epoxiconazole) - 1,5 l/ha	29,6	24,3 a	25,0 a
3- PRIORI-XTRA (200 g /l deAzoxistrobina + 80 g/l de ciproconazole) - 0,75 l/ha	30,4	29,3 a	23,2 a
4- COMET (Piraclostrobina 250 g /l) – 600 ml /ha	32,1	34,0 a	26,3 a
5- Testemunha	34,0	69,3 b	38,0 b

Conclusões Ensaio 1

Conclui-se que –

- ➡ a) A redução da infecção tardia da ferrugem pode ser obtida com o uso de aplicações coincidindo mais tarde no ciclo infectivo da doença, ou usar 3 aplicações cobrindo todo o período.
- ➡ b) Um programa de 2 aplicações, na dose cheia, iniciando em meados de janeiro e a segunda em fins de março ou início de abril se mostra a mais adequada.
- ➡ b) É possível o controle, quando necessário, usando doses mais elevadas da formulação fungicida, em aplicação única e em época intermediária do período infectivo.



Conclusões Ensaio 2

Conclui-se que –

- a) Aplicações tardias de formulações fungicidas apresentam ação curativa e reduzem a infecção final e a desfolha pela ferrugem.
- b) Formulações tradicionais como o Ópera e Priori-xtra são eficientes sobre a ferrugem tardia, assim como uma formulação nova o Fox e a própria estrobilurina isolada, do Comet.



CONTATO

35 – 3214-1411 (Fundação Procafé)

jb.matiello@yahoo.com.br

